

Viu Lu retirou seu espírito e anéis, olhando para o céu que já apresentava um leve tom alaranjado no horizonte. A noite havia passado sem que ele percebesse — primeiro enfrentando inúmeras bestas espirituais, depois lidando com o Leão Dourado, e por fim absorvendo os anéis e fragmentos ósseos. Sua visita à Floresta dos Espíritos havia sido extremamente lucrativa, e agora era hora de partir. Seguindo o mesmo caminho de antes, em meia hora ele já estava na saída. Os guardas apenas lançaram um olhar indiferente antes de ignorá-lo. Quando o sol já brilhava plenamente, Lu já estava de volta ao dormitório sete da Academia de Espíritos de Nuoding. Ele entrou em silêncio, sem perturbar os colegas, mas sua percepção aguçada notou que Tang San acordara no instante em que ele cruzou a porta, observando-o discretamente. Lu ignorou, deitando-se direto na cama. A noite fora exaustiva. Mesmo com sua energia mental quase totalmente recuperada, o cansaço acumulado das batalhas ainda pesava. Tang San, de sua cama, franziu a testa. Seu mestre, Yu Xiaogang, lhe contara que Lu pedira licença na tarde anterior para ir à Floresta dos Espíritos em busca de um anel. Naquele mesmo dia, Tang San e Yu Xiaogang também iriam à floresta, onde o mestre o ajudaria a obter o anel perfeito para seu nível. Ele até pensara em convidar Lu, mas o rapaz decidira ir sozinho. Yu Xiaogang mencionara que Lu alegara ter a companhia do velho Jack, mas os moradores da Vila do Espírito Sagrado eram pobres — como o ancião teria recursos para contratar ajuda contra uma besta centenária? E quanto a enfrentar uma besta espiritual sozinho? Tang San, com suas memórias de uma vida passada e as técnicas secretas de seu clã, nem sequer tinha certeza de vencer uma criatura centenária. — Provavelmente ele só conseguiu um anel de dez anos... — pensou Tang San, sentindo uma ponta de decepção. Lu tinha talento — poder espiritual inato pleno — e era seu conterrâneo. Tang San até considerara ajudá-lo, talvez recrutá-lo para o Clã Tang no futuro, expandindo sua influência neste mundo. Mas Lu parecia conformado com a mediocridade, apressando-se em obter um anel fraco. Tang San abandonou o plano. Com um suspiro, levantou-se e foi até a janela, abrindo-a para olhar o horizonte, seus olhos brilhando com um leve tom púrpura. Pouco depois, saiu. Seu mestre o levaria para obter seu primeiro anel hoje. Tang San também estava ansioso — que habilidade ganharia? Mesmo que seu espírito principal fosse a Grama Azul e Prateada, com o anel ideal, certamente superaria seus colegas. --- Após obter seu primeiro anel, Lu caiu numa rotina monótona: pátio, sala de aula, dormitório. Muitas vezes, nem ia ao refeitório, pedindo aos colegas que lhe trouxessem comida. No pátio, cumpria suas tarefas como aluno trabalhador, ganhando algumas moedas de cobre. Na sala de aula, fingia atenção — embora já soubesse a maioria do conteúdo, faltar demais poderia levar à expulsão. Ser expulso de uma academia básica dificultaria sua entrada em instituições superiores. Enquanto não fosse forte o suficiente, Lu sabia que precisava manter perfil baixo. Mas nas aulas sobre bestas espirituais, prestava atenção redobrada. Na floresta, sua falta de conhecimento quase o custara caro — só identificara as bestas lutando, um método arriscado. No tempo livre, dedicava-se a treinar Inverso Triplo, Mantra Dourado e Trovão, além de estudar O Grande Livro dos Selos. Passava quase todo o tempo no dormitório, cultivando. Com o tempo, os colegas passaram a vê-lo como solitário, evitando contato. Tang San, por outro lado, andava sempre com Xiao Wu, treinando o Martelo do Furacão na oficina do ferreiro e aprendendo sobre espíritos com Yu Xiaogang. Enquanto muitos admiravam a dedicação de Lu, Yu Xiaogang o via como um exemplo do que não fazer. — Cultivar isolado é inútil! — dizia o mestre. O nível espiritual importa, mas a experiência em combate é vital! Conflitos entre alunos eram comuns na academia, e os professores muitas vezes fingiam não ver, permitindo que os jovens aprendessem através de duelos. Mas Lu era uma exceção — nunca se envolvia em brigas, focando apenas no treinamento solitário. Dois anos se passaram assim. --- Capítulo 12: Yu Xiaogang — "Lu tem mentalidade fraca!" / A Floresta Estelar No escritório da academia, Yu Xiaogang fechou um livro, surpreso. — Você disse que Lu pediu licença para buscar seu segundo anel? Tang San assentiu. — A academia confirmou que ele já atingiu o vigésimo nível espiritual. Ele já partiu. Seus dedos se apertaram levemente. Em dois anos, Tang San alcançara apenas o décimo sexto nível. Atingir o vigésimo ainda levaria meses. No início, ele julgara Lu inferior. Agora, via-se ultrapassado em nível espiritual, e isso o incomodava profundamente. Percebendo seu desconforto, Yu Xiaogang sorriu. — Não se fixe no nível espiritual.— No início, o progresso na prática espiritual é sempre mais

rápido. Além disso, ele só se dedica a treinar sozinho, passa todo o tempo cultivando e ainda tem o talento natural de poder espiritual completo. É natural que seu progresso seja mais veloz — um homem de meia-idade com semblante severo comentou enquanto folheava um livro antigo. Um jovem franzino de cabelos negros ficou ligeiramente contrariado ao ouvir isso. Eram professores e alunos da Academia Elementar de Notting.— Mas mestre, Luyi ingressou na academia junto comigo há dois anos e já está prestes a obter seu segundo anel espiritual. Eu ainda nem alcancei o décimo terceiro nível — o jovem Tang San expressou sua preocupação.— Na época em que fomos à Floresta dos Espíritos, ouvi os guardas comentarem sobre uma criança que entrou sozinha para obter seu anel espiritual. Aparentemente, era o Luyi — o homem, conhecido como Mestre Yu Xiaogang, prosseguiu.— Ele acabara de despertar seu espírito e certamente não seria páreo para uma besta espiritual centenária. Provavelmente seu primeiro anel foi apenas de dez anos, limitando seu potencial — concluiu, deixando o livro de lado com um sorriso.— San, quando ele retornar com o segundo anel, você deve convidá-lo para um duelo. Seus treinos diários na oficina de ferreiro fortaleceram seu corpo muito além da média. Aliado ao seu primeiro anel, que já está no limite ideal... — Xiaogang fez uma pausa dramática.— Acredite em mim, mesmo com seu segundo anel, sem experiência real de combate, ele não será páreo para você! Tang San acenou compreensivo, acalmando-se.— Entendido, mestre. Vou para a oficina então — disse antes de sair. Assim que o aluno partiu, o mestre suspirou.— Mesmo sendo autodidata, alcançar o vigésimo nível em apenas dois anos é impressionante. Uma pena que seu temperamento seja tão ruim... Em sua mente, um garoto de seis anos que já via o mundo com preconceito e optou por um anel de dez anos dificilmente alcançaria grandes feitos. O que Xiaogang e Tang San não sabiam era que Luyi atingira o vigésimo nível em apenas seis meses após obter seu primeiro anel! Passou o resto do tempo dominando técnicas avançadas. Enquanto isso, Luyi já deixara a academia com um objetivo ousado - desta vez, a Floresta Estelar. Após três dias de viagem intensa usando amuletos de apoio, ele chegou à famosa floresta, repleta de perigos mas também das melhores presas. [Amuleto de Clareza Mental ativado] Com sua mente agora alerta, adentrou cautelosamente. Em duas horas, encontrou mais de trinta bestas, mas apenas espíritos decenários e centenários. À medida que se aprofundava, criaturas milenárias começaram a aparecer. Seu alvo? Um anel entre dois e três mil anos - algo que deixaria Xiaogang pasmo, já que romperia todas as convenções conhecidas. Com seu excepcional primeiro anel de 800-900 anos, Luyi estava prestes a desafiar os limites mais uma vez. Ou seja, o segundo anel espiritual de Luyi já ultrapassou o limite do terceiro anel de um cultivador comum! — Hmm... Vou continuar procurando uma besta espiritual focada em força para o segundo anel — pensou Luyi, caminhando adiante com determinação. — Com uma habilidade de ataque, conseguirei maximizar o potencial do Selo Diamante! [O personagem mantinha os olhos atentos enquanto avançava pela floresta, cada passo calculado. A emoção da descoberta ainda ecoava em seu peito, misturada com a empolgação pelos desafios que viriam.]